



ATA NÚMERO 06/2016

1 Aos **dezesesseis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesesseis**, com início às
2 quatorze horas, na Sala do Conselho Universitário, sito à Praça Sete de Julho, 180, realizou-se
3 sessão ordinária do Conselho Universitário - CONSUN da Universidade Federal de Pelotas,
4 convocada e presidida pelo Professor **Mauro Augusto Burkert Del Pino**, Magnífico Reitor,
5 com a participação dos seguintes conselheiros: **Denise Petrucci Gigante**, Vice-Reitora;
6 **Antonio Carlos de Freitas Cleff**, Pró-Reitor Administrativo; **Ediane Sievers Acunha**, Pró-
7 Reitora de Assuntos Estudantis; **Denise Marcos Bussolatti**, Pró-Reitora de Extensão e Cultura;
8 **Eugenia Antunes Dias**, Pró-Reitora de Gestão de Pessoas; **Álvaro Luiz Moreira Hypolito**,
9 Pró-Reitor de Graduação; **Luciano Volcan Agostini**, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação;
10 **Luiz Osório Rocha dos Santos**, Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento; **Marcelo**
11 **Cozzensa da Silva**, representando o Diretor da Escola Superior de Educação Física; **Simone**
12 **Portella Teixeira de Mello**, Diretora da Faculdade de Administração e Turismo; **Manoel Luiz**
13 **Brenner de Moraes**, Diretor da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel; **Alexandre**
14 **Fernandes Gastal**, Diretor da Faculdade de Direito; **Rogério Costa Wurdig**, Diretor da
15 Faculdade de Educação; **Vanda da Rosa Jardim**, Diretora da Faculdade de Enfermagem; **Vera**
16 **Maria Freitas da Silveira**, Diretora da Faculdade de Medicina; **Fabricio Pereira Harter**,
17 Diretor da Faculdade de Meteorologia; **Silvana Paiva Orlandi**, Diretora da Faculdade de
18 Nutrição; **Adrina Etges**, Diretora da Faculdade de Odontologia; **Gilberto D'Ávila Vargas**,
19 Diretor da Faculdade de Veterinária; **William Silva Barros**, Diretor do Instituto de Física e
20 Matemática; **Úrsula Rosa da Silva**, Diretora do Centro de Artes; **Alzira Yamasaki**, Diretora
21 Adjunta do Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos; **Julio Carlos Balzano**
22 **de Mattos**, Diretor Adjunto do Centro de Desenvolvimento Tecnológico; **Claudio Manoel**
23 **Cunha Duarte**, Diretor do Centro das Engenharias; **Jabr Hussein Deeb Haj Omar**, Diretor do
24 Centro de Integração do MERCOSUL; **Marcia Dresh**, Diretora Adjunta do Centro de Letras e
25 Comunicação; **Flavio Fernando Demarco**, representante dos Professores Titulares; **Gilberto**
26 **Loguércio Collares**, representante dos Professores Titulares; **Leonardo da Silva Oliveira**,
27 suplente do representante dos Professores Associados; **Lorena Almeida Gill**, representante dos
28 Professores Associados; **Paulo Roberto Ferreira Júnior**, representante dos Professores
29 Adjuntos; **Vinicius Farias Campos**, representante dos Professores Adjuntos; **Otávio Martins**
30 **Peres**, representante dos Professores Assistentes; **Eraldo dos Santos Pinheiro**, representante
31 dos Professores Auxiliares; **Guilherme Hoehr Trindade**, representante dos Professores
32 Auxiliares; **Tiago Veiras Collares**, representante dos Coordenadores de Cursos de Pós-
33 Graduação; **Marcia Foster Mesko**, representante dos Coordenadores de Cursos de Pós-
34 Graduação; **Luciano da Silva Pinto**, representante dos Coordenadores de Cursos de
35 Graduação; **Michele Mandagara de Oliveira**, representante dos Coordenadores de Cursos de
36 Graduação; **Maurizio Silveira Quadro**, representante dos Coordenadores de Cursos de
37 Graduação; **Carini Dahl Corcini**, representante do COCEPE; **Eduardo Ferreira das Neves**
38 **Filho**, representante do COCEPE; **Atonio Augusto da Silva Azambuja**, **Francisco Antunes**
39 **Fossati**, **Joao Carlos Roedel Hirdes**, **Gilmara Anderson Timm** (suplente), **Sergio Batista**
40 **Christino** e **Sergio Eloir Wotter**, representantes dos Técnicos Administrativos. Não
41 compareceram os conselheiros: **Evaldo Tavares Krüger**, Pró-Reitor de Infra-Estrutura;
42 **Maurício Couto Polidori**, Diretor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo; **Althen Teixeira**
43 **Filho**, Diretor do Instituto de Biologia; **Sidney Gonçalves Vieira**, Diretor do Instituto de
44 Ciências Humanas; **João Francisco Nascimento Hobbus**, Diretor do Instituto de Filosofia,
45 Sociologia e Política; **Luis Antonio de Avila**, representante dos Coordenadores de Cursos de
46 Pós-Graduação; **Claudio Baptista Carle**, representante dos Coordenadores de Cursos de

91



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – ATA Nº 06/2016 – FLS. 2 de 15

47 Graduação; **Maria da Graça Saraiva Nogueira**, representante dos Coordenadores de Cursos
48 de Graduação; **Jacques Adolfo Gastão Reydamas**, representante Comunitário; **Ana Carolina**
49 **Issler Ferreira Kessler**, representante Comunitário; **Maria da Graça Gomes Ramos**,
50 representante Comunitário; **Laura dos Santos Moschoutis**, **Ronaldo Quadrado Gomes**,
51 **Thayana Desiree Maronesi da Silva**, **Luiz Alberto Pereira Antunes Junior**, **Afonso Carlos**
52 **Reginatto**, **Virginia Andrades Oliveira**, **Matheus Nunes Muniz**, representantes Discentes e
53 **Liliane Griep**, representante dos Técnicos Administrativos. O senhor presidente iniciou a
54 reunião explicando o que ocorreria na reunião. Leu a pauta do dia e a colocou em regime de
55 aprovação. Aprovada por unanimidade. Neste momento o conselheiro William Barros solicitou
56 encaminhar recurso ao Magnífico Reitor e conselheiros. Leu o documento que iria apresentar: “
57 *Ofício n.º 12/2016. Pelotas, 16 de dezembro de 2016. Ao Magnífico Sr. Reitor. Dr. Mauro Del*
58 *Pino. Presidente do Conselho Universitário. Universidade Federal de Pelotas. Rua Gomes*
59 *Carneiro, n.º 01, 4º Andar, sala 408 - Campus Porto. Pelotas/RS - CEP 96010-610. Magnífico*
60 *Sr. Reitor e Presidente, Excelentíssimos Srs. e Sras. Conselheiros. WILLIAN SILVA*
61 *BARROS, servidor docente da Universidade Federal de Pelotas, diretor do Instituto de Física*
62 *e Matemática, membro do Conselho Universitário, vem apresentar RECURSO contra ato do*
63 *Conselho Superior do Ensino, Pesquisa e Extensão (COCEPE), nos termos seguintes: 1. Como*
64 *é sabido do Magnífico Reitor e dos demais membros do Conselho Universitário, a*
65 *Universidade Federal de Pelotas tem atuado a fim de responsabilizar professores do*
66 *Departamento de Matemática e Estatística por supostos atos praticados no Concurso Público*
67 *regido pelo Edital n.º 023/2015, Área de Estatística, movida por recomendação do Ministério*
68 *Público Federal constante no Ofício MPF/PRM-Pel/SOTC Nº 387/2016. No curso das ações*
69 *adotadas pela Universidade, foi realizada a revogação do Concurso Público, por meio da*
70 *Portaria do Gabinete do Reitor/GR Nº 1.310, de 26 de setembro de 2016. É oportuno recordar*
71 *que o Recorrente entrou em contato com os membros do Conselho Universitário em 29 de*
72 *setembro deste ano a fim de garantir o direito à manifestação, à ampla defesa e ao*
73 *contraditório das partes envolvidas, haja vista a ausência de qualquer procedimento*
74 *administrativo prévio tendente a este fim. Entretanto, a resposta do Magnífico Reitor foi no*
75 *sentido de indeferir o pedido de Reunião Extraordinária, argumentando que estava seguindo*
76 *orientação do Ministério Público Federal. É oportuno trazer ao conhecimento deste Conselho*
77 *Universitário que a portaria do Reitor foi anulada pelo Poder Judiciário, em sentença*
78 *prolatada no Mandado de Segurança n.º 5008761-34.2016.4.04.7110. Nesta ação, inclusive, o*
79 *próprio Ministério Público manifestou-se no sentido de que o exercício da autotutela da*
80 *Administração não pode prescindir da instauração do devido processo administrativo. 2. Tais*
81 *fatos são trazidos a evidência porque o Magnífico Reitor instaurou, também, processo*
82 *administrativo disciplinar contra os professores participantes da banca do concurso, o qual*
83 *tramita sob o n.º 23110.003309/2016-85. No âmbito desse processo, o Recorrente expôs que a*
84 *Resolução n.º 03/2014, documento que deveria reger o processo de seleção docente, jamais foi*
85 *aprovada pelo COCEPE e, nesse sentido, não estaria em vigência. De acordo com o texto da*
86 *própria Resolução, seu vigor dependia de sua aprovação pelo Conselho (Art. 29). A base*
87 *legislativa para sua edição foi a deliberação do COCEPE do dia 27 de março de 2014, Ata n.º*
88 *10. Entretanto, conforme esse documento (anexo), item 8, nesse dia houve mero relato da*
89 *reunião anterior (Ata n.º 09 de 25/03/2014, em que fora realizada a leitura da proposta da*
90 *nova resolução), tendo sido marcada nova data para sua análise definitiva e aprovação.*
91 *Porém, nas reuniões seguintes, a aprovação da Resolução n.º 03/2014 não entrou em pauta,*
92 *e isso não aconteceu nunca mais. Nem mesmo na reunião do dia 17 de abril, Ata n.º 12/2014,*
93 *na qual essa aprovação era esperada¹. Sem aprovação, a Resolução n.º 03/2014 não poderia*

¹ Todas as Atas do COCEPE estão disponíveis no site da UFPel, endereço
<http://wp.ufpel.edu.br/scs/cocepe/atas/2014-2/>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – ATA Nº 06/2016 – FLS. 3 de 15

94 produzir seus efeitos legais e, dessa forma, não poderia servir de base para a
95 responsabilização de qualquer servidor público da UFPEL. O Recorrente trouxe tal situação
96 ao conhecimento da Comissão Processante do PAD. Entretanto, em inquirição formal da Vice-
97 Reitora, Professora Dra. Denise Gigante, o Recorrente foi abruptamente informado de que a
98 Comissão teria **informalmente** entrado em contato com a presidência do COCEPE para obter
99 esclarecimentos, e que a Presidente do COCEPE teria ordenado a edição de uma Errata,
100 fazendo constar a aprovação da Resolução na Ata n.º 10/2014. A Ata original e a Errata
101 constam na página do COCEPE. Contudo, é de se destacar que o contato da Comissão
102 Processante com o COCEPE ocorreu em flagrante desrespeito à determinação legal de sigilo
103 do processo administrativo disciplinar (Art. 150 da Lei 8.112/90). Igualmente, foi violado o
104 princípio de que os atos do processo administrativo devem ser produzidos por escrito (Art. 22,
105 § 1º, da Lei 9.784/99), o que teria tornado válida a consulta ao COCEPE a fim de obter
106 esclarecimentos. Entretanto, a forma como o COCEPE foi convocado, entre outros fatos,
107 demonstra evidente interesse da atual gestão em garantir a punibilidade do Recorrente. A
108 forma de atuação dos gestores desta Universidade flagrantemente os coloca sob suspeição.
109 Ressalte-se, ainda, que a Errata publicada no site do COCEPE não contém data e não foi
110 objeto de apreciação do Conselho. É incapaz de produzir quaisquer efeitos jurídicos, pois
111 formalmente viciada em dois aspectos. A ausência de data, além de ferir frontalmente o
112 princípio da Publicidade, gravado no Art. 37 da Constituição Federal de 1988, tem obviamente
113 a pretensão de produzir efeitos retroativos, dando aparência de legalidade ao que de fato foi
114 irregular e ilegal. Estes efeitos, contudo, são impossíveis, haja vista que a Publicidade e a
115 Legalidade, princípios máximos da Administração Pública, impõem a produção de efeitos a
116 partir do momento em que os atos administrativos chegam ao conhecimento do público. Nunca
117 de forma retroativa, como pretendem os representantes da atual gestão. 3. O momento de
118 interposição deste Recurso também é oportuno porque hoje, dia 16 de dezembro de 2016,
119 pretende-se a aprovação da Ata n.º 09/2014, de 27 de agosto de 2014. Este foi o dia em que
120 este Conselho enfrentou as graves denúncias contra fatos praticados no seio da atual
121 Administração, e no qual o Professor Willian Barros, ora Recorrente, manifestou-se de modo
122 severamente crítico em relação a diferentes condutas praticadas pelo Magnífico Reitor (linhas
123 1020 a 1101). A Ata de tal reunião jamais foi trazida a público, mas o Recorrente requisitou as
124 gravações de tal reunião para demonstrar a parcialidade da autoridade instauradora do
125 Processo Administrativo. Interessantemente, a Ata que ora se apresenta é descritiva ao
126 extremo, diferentemente de outras Atas apresentadas à apreciação deste Conselho e aprovadas
127 por unanimidade. Deixamos registrados o questionamento: Qual o interesse em deixar
128 registrada a resposta do Magnífico Reitor ao Recorrente? As diferentes condutas dos gestores
129 desta Universidade, aqui expostas brevemente, para qualquer observador externo, são no
130 mínimo suspeitas e carecem de justificativa. Demonstrem interesse em punir, e não em apurar
131 fatos. Se este fosse o interesse, o Recorrente teria sido atendido quando, em diferentes
132 momentos, procurou se manifestar e prestar esclarecimentos – seja à Reitoria, ao COCEPE, ao
133 Ministério Público e à Comissão Sindicante prévia ao Processo Administrativo ora em curso.
134 4. Entrementes, vez que ora se apresenta à deliberação dos Conselheiros dois questionamentos
135 relativos à elaboração de Atas no âmbito dos órgãos superiores desta Universidade, é mais do
136 que oportuno trazer a luz algumas informações adicionais. O Processo Administrativo
137 Disciplinar no qual o Recorrente e outros professores desta entidade são investigados teve
138 origem em Representação promovida por uma das candidatas do Concurso Público para a
139 área da Estatística regido pelo Edital 023/2015. Na representação, a candidata alega
140 irregularidades procedimentais e, também, irregularidade na composição da banca, pois um
141 dos professores seria participante de projeto de pesquisa em que a candidata primeira
142 colocada também estaria cadastrada como participante. Ambas as alegações não tem
143 procedência, o que vem sendo demonstrado de modo cabal no curso do PAD. Porém, deve-se
144 destacar que, do resultado final desse Concurso, a referida candidata apresentou recurso ao
145 COCEPE, o qual foi apreciado pelo Conselho em duas reuniões. Na primeira, deliberou-se por

✱



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – ATA Nº 06/2016 – FLS. 4 de 15

146 bem enviar o processo ao Departamento para manifestação da Banca Examinadora. A segunda
147 reunião, ocorrida em 9 de setembro de 2015, registrada na Ata 24/2015, indeferiu o recurso
148 apresentado pela candidata (linha 258-261 da Ata). Entretanto, não ficou registrado em ata,
149 mas está registrado nos áudios da reunião, que houve deliberação expressa entre os membros
150 do COCEPE acerca de notícia de possível irregularidade da composição da banca (apreciação
151 do recurso a partir das 2h40min). Foi analisada, à exaustão, a possibilidade dessa aparente
152 irregularidade no concurso, e o COCEPE deliberou, expressamente, que tal situação não
153 configurava irregularidade administrativa (deliberação a partir das 2h46min). Por isso,
154 surpreende ao Recorrente as ações desta gestão que, ao invés de esclarecer os fatos, busca
155 responsabilizar individualmente os servidores que estiveram envolvidos na situação. Se
156 procurasse realizar tal esclarecimento, a própria Universidade teria de reconhecer que foi
157 omissa e que permitiu o andamento e a consolidação de situação com aparente irregularidade,
158 sem avocar a competência para si a fim de garantir a lisura do procedimento. Deveria ter,
159 outrossim, suspender o prosseguimento do concurso até a averiguação da notícia. Ao
160 confirmar o resultado do concurso apesar de ter prévio conhecimento de possível
161 irregularidade, o COCEPE é igualmente responsável pelo resultado final e pelos eventuais
162 vícios existentes. Tal informação é agora exposta em público a fim de requisitar à Comissão de
163 Legislação e Normas que se manifeste expressamente sobre os fatos narrados e sobre a
164 validade dos atos administrativos ora questionados. Busca-se, também, dar conhecimento a
165 este Conselho, enquanto órgão revisor dos atos do COCEPE, das ações adotadas no âmbito do
166 órgão superior, a fim de que adote as providências cabíveis. Ante o exposto, **requer:** a juntada
167 dos documentos em anexo e sua apreciação pelo Conselho Universitário; o reconhecimento da
168 nulidade do ato do COCEPE pelo qual se publicou a Errata à Ata n.º 10/2014; a manifestação
169 da Comissão de Legislação e Normas, para que elabore parecer acerca do prévio
170 conhecimento de eventuais irregularidades pelo COCEPE. Matheus Soares Kuskoski.
171 Advogado - OAB/RS 95.600”. Falou que havia sido emitida uma errata de ata do COCEPE que
172 não foi homologada e estava sem data. O senhor presidente questionou qual o ponto de pauta
173 que o conselheiro estava se referindo. O conselheiro William respondeu que era recurso sobre a
174 ata da reunião de vinte e sete de agosto de dois mil e quatorze do COCEPE e ata número dez de
175 dois mil e quatorze. Disse que a errata havia sido produzida de forma ilegal. O conselheiro
176 Sergio Wotter questionou se era PAD, ou sindicância e se estava em andamento. Após várias
177 colocações e questionamentos ficou esclarecido que o conselheiro desejava incluir um ponto na
178 pauta: parecer acerca da reunião do COCEPE ocorrido em vinte e sete de agosto de dois mil e
179 quatorze. Foi solicitado parecer da CLN ao recurso contra o ato de publicação de errata na ata
180 nº 10/2014, de 27 de março de 2014. O senhor presidente perguntou ao conselheiro Alexandre
181 Gastal se havia dentro das atribuições da CLN algo que pudesse enquadrar esta solicitação. O
182 conselheiro Alexandre Gastal respondeu que sabia um pouco sobre o assunto e acreditava que à
183 CLN cabia apreciar algum recurso interposto contra algum ato do COCEPE, com a ressalva de
184 que o fundamento do recurso diga respeito a alguma ilegalidade e não quanto o mérito
185 discutido. Se houve um pleito no COCEPE de que a ata deveria registrar algo que não registrou
186 e algo foi negado, estaria emitindo parecer quanto à negativa que fosse incorporado à ata algo
187 que não foi feito. O conselheiro William ressaltou que entendia que deveria ter interposto
188 recurso ao COCEPE quanto ao terceiro ponto solicitado, mas os dois primeiros sabia que
189 deveria ter sido encaminhado ao CONSUN. O conselheiro Alexandre disse que no momento
190 em que o Professor William interpusse recurso contra a decisão do COCEPE já amparava o
191 CONSUN a decidir e passaria pela CLN a fim de avaliação das questões jurídicas propriamente
192 ditas e o Pleno decidiria. O mérito em si caberia ao CONSUN apreciar. A conselheira Denise
193 Gigante se manifestou dizendo que, como uma questão de esclarecimento, de fato cabia ao
194 CONSUN analisar alguma ilegalidade cometida no COCEPE, após recurso feito a este
195 Conselho. No entanto a ilegalidade que o conselheiro William havia se referido seria referente
196 ao fato de que foi produzida uma errata de uma ata. Então quanto a isso este seria o ato ilegal.
197 O conselheiro William esclareceu que a errata havia sido redigida sem seguir os trâmites legais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – ATA Nº 06/2016 – FLS. 5 de 15

198 Sempre é possível fazer a errata de qualquer iniciativa e pode ser corrigida a qualquer tempo,
199 como havia sido dito pela própria conselheira. Disse que o que causava estranheza era que uma
200 Resolução, que não estava mais em vigor, publicasse uma errata sem data e não aprovada pelo
201 próprio COCEPE, de forma a impedir a ampla defesa de seus investigados. Isso parecia, no
202 mínimo, estranho. Para esclarecer, a conselheira Denise disse que esta errata havia sido
203 construída com base no reconhecimento de um erro administrativo. Ao COCEPE reconhecer a
204 possibilidade de um erro, pois não constava em ata a aprovação de uma Resolução, que havia
205 sido aprovada, conforme consta em gravação, o COCEPE fez uma errata e esta, segundo o
206 conselheiro William, há um erro no ato da elaboração deste documento. Neste sentido, o
207 conselheiro recorreu o CONSUN para correção deste ato. O senhor presidente resumiu o
208 assunto, solicitando que fosse incluído o ponto em pauta: Recurso alegando ilegalidade no ato
209 da publicação de errata referente à Ata da reunião de 27 de março de 2014. O conselheiro Luis
210 Osório disse que, para facilitar o processo posterior, era preciso caracterizar que a ilegalidade
211 havia sido cometida e qual artigo de que Regimento havia sido infringido ao ser publicada a
212 errata, porque isto daria precisão para que pudessem fazer o registro que certamente o Conselho
213 Universitário iria solicitar ao COCEPE, pois se tratava de outro Conselho da Universitário e
214 evidentemente a caracterização de eventual ilícito que pudesse ter sido praticado deveria ter o
215 devido enquadramento legal. Então era preciso que o COCEPE fosse indagado sobre os
216 procedimentos que haviam sido tomados em face a que artigo do Regimento Geral da
217 Universidade. Isto facilitaria o processo pra que a CLN do CONSUN pudesse exarar um
218 parecer caracterizando claramente os atos e que infringência o COCEPE teve em relação à
219 Norma. O conselheiro Alexandre Gastal sugeriu incorporar na pauta a informação trazida pelo
220 conselheiro William, para seguir com o processo. Colocada em votação a inclusão deste ponto
221 na pauta, esta foi aprovada com três (03) abstenções. Com a entrega do documento por parte do
222 conselheiro seria produzido material para ser analisado pelo Conselho. Seria protocolado
223 processo junto ao CONSUN e encaminhado à CLN. Aprovado por unanimidade. Dando
224 sequência à ordem do dia, o senhor presidente passou ao **Item 1: INFORMES**. 1) Informou que
225 havia sido publicada matéria no site da UFPel sobre finalização de negociação que a
226 Administração estava tendo junto ao Governo Federal no sentido da dotação de recursos
227 orçamentários específicos para a operação e manutenção da Barragem Eclusa. Disse que desde
228 2013, em função dos recursos que os cooperativados junto à Barragem do Chasqueiro
229 repassavam à UFPel e era integralizado aos valores que o Governo Federal havia investido
230 naquela Barragem para sua construção, e no Governo Federal, o chamado ?????, quando ele
231 atinge este valor a Cooperativa deixa de repassar recursos para a União, e neste caso, através
232 da UFPel, e estes recursos é que estavam gerando a possibilidade de manutenção e operação da
233 Barragem Eclusa. Desde aquela data até o presente momento, estavam checando uma série de
234 mecanismos para chegar à integralização dos pagamentos e estavam ainda em fase final, com
235 uma equipe de contadores, pois vários pagamentos haviam sido feitos pela SUDESUL, outros
236 através das Fundações da UFPel, outros através de municípios e outros através do caixa único
237 da UFPel. Todos estes valores estavam sendo contabilizados e a Universidade passaria a
238 pleitear junto ao Governo Federal uma alternativa que desse garantias de não ser necessário
239 utilizar recursos de ensino, pesquisa e extensão, que eram os recursos únicos que a
240 Universidade tinha, através da matriz da ANDIF nessa operação, e a boa notícia era que no
241 mês de novembro haviam conseguido através de reunião produzida junto à Casa Civil do
242 Gabinete da Presidência da República, Itamarati, Ministério da Educação, Ministério do
243 Planejamento, Ministério dos Transportes, Ministério da Integração firmando compromisso que
244 a partir do ano de dois mil e dezessete o Ministério da Integração repassaria recurso para a
245 operação da Barragem para o Ministério dos Transportes arcar com os recursos para operação
246 da Barragem Eclusa. Já tinham um Plano de Trabalho, que estava no Ministério dos
247 Transportes, para os próximos dois anos, e isso concluía um longo processo de negociação que
248 evitaria que a UFPel tivesse que arcar com esse tipo de recurso. 2) Receberam através da
249 Comissão que se encarrega do pleito em torno do acesso ao Campus Capão do Leão, pois havia

✱



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – ATA Nº 06/2016 – FLS. 6 de 15

250 aconteceu reunião junto ao Ministério dos Transportes, pleiteando a integralização dos
251 recursos para conclusão do que estava previsto e também havia sido solicitados recursos para a
252 – construção de acostamento, iluminação, rótula e ciclovia. Autorizado o repasse de recurso,
253 para 2016, para a construção do acostamento no lado esquerdo da via, pois o lado direito ainda
254 tinha problemas de desapropriação por motivo de invasão de moradores com construções no
255 espaço próprio para o acostamento, e a seguir a construção da rótula, para agilizar a chegada ao
256 Campus. Em 2017 chegariam os demais recursos, para que fosse possível comemorarmos a
257 recuperação integral do acesso ao Campus Capão do Leão, pois isto Ser algo que vinha sendo
258 pleiteado há bastante tempo e esta comissão com membros da ADUFPEL, UFPel, EMBRAPA
259 e do Município do Capão do Leão teve bastante êxito nesta conquista. 3) Estavam ultimando a
260 alocação do chamado Campus II da UCPel, para que a Universidade pudesse dar conta do
261 necessário abrigo de estudantes e professores de diferentes cursos que ainda não estavam
262 localizados em uma região próxima aos nossos campus. Disse que haviam tentado até o final do
263 ano anterior a aquisição daquele campus, mas a UCPel havia priorizado a negociação junto ao
264 Banco Banrisul e, como não houve acerto nesta negociação, a administração novamente
265 pleiteou a negociação para aluguel, que estava muito bem encaminhado e ele já havia passado o
266 assunto ao futuro Reitor, que havia auxiliado nesta negociação. Com isto conseguiriam
267 centralizar em uma área acadêmica bem próxima do Campus de Ciências Humanas e Sociais e
268 do Campus Anglo, os cursos que estavam alocados em vários prédios alugados, o que iria
269 significar uma economia importante de recursos de aluguel e de serviços terceirizados para a
270 UFPel, utilizando um espaço bastante qualificado e que estava pronto para uso imediato. A
271 expectativa era de que no próximo semestre letivo a Universidade pudesse estar ocupando este
272 espaço. 4) Greve dos TAs encerrada oficialmente em quinze de dezembro de dois mil e
273 dezesseis. Discussão para reposição do período não trabalhado. 5) ADUFPEL também havia
274 encerrado a greve e as aulas seriam retomadas a partir de dezanove de dezembro do corrente
275 ano. A conselheira Denise Gigante informou que em reunião ocorrida em quinze de dezembro
276 havia sido apresentada a proposta de calendário acadêmico e explicou que o COCEPE iria
277 discutir e aprovar o novo calendário na reunião de vinte de dezembro. 6) O senhor presidente
278 informou que na eleição para escolha de representantes da Classe de Professor Assistente
279 somente houve inscrição de uma chapa, quando na realidade havia duas cadeiras para serem
280 preenchidas. Esclareceu que seria reaberto Edital para o preenchimento da outra vaga. 7) O
281 conselheiro Luciano Agostini fez três informes: 1º – PPG – utilizar espaço; 2º – aprovação do
282 Mestrado em Direito d UFPel e 3º – Indicação pelo Governo do Estado, do nome do Professor
283 Evandro Piva para a presidência do FAPERGS. 8) O senhor presidente informou que após
284 consultas, havia sido escolhido o nome do Professor Odir Dellagostin para a presidência da
285 FAPERGS. 9) Os conselheiros Francisco Fossati e Maria Tereza Fuji informaram: 1º - o
286 retorno ao trabalho pelo encerramento da votação da PEC 255. Houve rompimento de acordo e
287 iriam negociar em janeiro e fevereiro de 2017 e 2º - A ASUFPEL havia acompanhado junto ao
288 HE e produziu documento que leram *O Asufpel-Sindicato, entendendo que a Democracia tem*
289 *princípios que protegem a liberdade humana e baseia-se no desejo de escolha da maioria. Que*
290 *uma das principais funções da democracia é a proteção dos direitos humanos fundamentais,*
291 *como as liberdades de expressão, de religião, a proteção legal, e as oportunidades de*
292 *participação na vida política, econômica e cultural da sociedade, que propicia aos cidadãos a*
293 *oportunidade de terem seus direitos expressos e os deveres de participar através do voto na*
294 *escolha de seus representantes, que tem o dever de proteger seus direitos e sua liberdade. A*
295 *democracia no Brasil vem sofrendo diversos ataques ao longo dos tempos, e principalmente*
296 *nesse momento de exceção, têm convicção que não devemos perder e que precisamos fortalecer*
297 *os espaços democráticos! Durante a campanha para Reitor da Ufpel, em debates e panfletos,*
298 *TODOS os Candidatos se comprometeram em respeitar os mandatos eletivos, inclusive o atual*
299 *Reitor eleito Pedro Curi Hallal. Infelizmente, assim que começou a transição o Sindicato foi*
300 *informado que a eleição para Superintendente no HE não seria respeitada, imediatamente*
301 *acertamos uma reunião com o futuro Reitor, que então nos informou que não respeitaria essa*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – ATA Nº 06/2016 – FLS. 7 de 15

302 eleição, por diversos motivos que não se efetivam na prática: 1. Que a eleição não foi oficial e
303 que houve diversos erros de encaminhamento, inclusive que não houve tempo hábil para as
304 chapas se inscreverem - no pleito concorreram duas chapas, então tempo de inscrição não foi
305 o problema, pois a segunda chapa legitimou o processo; 2. Que o Superintendente é cargo de
306 confiança e deve ser indicado pelo Reitor, até para que tenham afinidade de gestão, e por isso
307 não pode ser escolhido por eleição - talvez o Reitor eleito desconheça a Lei, mas o Reitor e o
308 Vice-Reitor de universidade mantida pela União, qualquer que seja a sua forma de
309 constituição, serão nomeados pelo Presidente da República, escolhidos dentre os indicados em
310 listas triplices elaboradas pelo colegiado máximo da instituição, numa proporção de 70 a 30, e
311 aqui na Ufpel o próprio foi eleito numa consulta com voto paritário, chamada e financiada
312 pelas entidades representantes dos três seguimentos, num processo extremamente democrático,
313 e que já se consolidou na Instituição; 3. Que o HE é uma Unidade Administrativa e por isso o
314 cargo de Superintendente teria que ser indicado pelo Reitor – entendemos não ser uma unidade
315 Administrativa, pois se faz Ensino, Pesquisa e Extensão? 4. Que tinha informações do HE, que
316 a Comunidade do Hospital era favorável a indicação de um nome para Superintendente - o
317 Abaixo-assinado com aproximadamente 600 assinaturas, mesmo com todas as situações de
318 assédio, que culminou com a desoneração do cargo de uma Chefia que praticou Assédio Moral
319 contra os trabalhadores, coloca por terra esse argumento. Diante dessa realidade, o Sindicato
320 protocolou pedido de uma intervenção para defender sua posição e entregar cópias das
321 assinaturas do abaixo assinado, na Reunião do Conselho da Ebserh, do dia vinte e oito (28),
322 de novembro de dois mil e dezesseis 2016, com a participação do atual Reitor, Prof. Mauro Del
323 Pino, e do Reitor Eleito Prof. Pedro Hallal, nesse momento expusemos todos os argumentos
324 acima, e depois de muita discussão, ficou acordada uma reunião extraordinária no dia
325 quatorze(14) de dezembro dois mil e dezesseis (2016), para que os Conselheiros tivessem
326 condições de discutirem o assunto com seus pares. Dia 14, os Coordenadores do Asufpel
327 retornaram a Reunião do Conselho da Ebserh, e dessa vez foi protocolado um documento, na
328 qual o Sindicato pedia que o assunto eleições, se esgotasse ainda nessa reunião. Depois de
329 muita discussão, os Conselheiros foram além do pedido no documento e votaram favoráveis a
330 manutenção do mandato do Superintendente eleito, e que esse espaço de tempo seja usado para
331 discutir o processo eleitoral no HE, salientamos que não houve nenhum voto contrário, e que
332 mesmo os que se abstiveram por não terem feito a consulta nas suas bases, declararam seus
333 votos pessoais favoráveis a esse posicionamento. O Asufpel-Sindicato se reporta a esse
334 Conselho, trazendo essas informações, com o objetivo de afirmar a intenção de defender uma
335 gestão democrática, como meio essencial para romper com práticas autoritárias e clientelistas
336 que só afastam os trabalhadores e estudantes da constituição de um ambiente democrático.
337 Entendendo que estamos em pleno diálogo e negociação com as partes envolvidas,
338 Continuaremos lutando para que se mantenha a Eleição direta no HE, e se respeite o mandato
339 do atual Superintendente do Hospital Escola da UFPel. A Comunidade da Ufpel não pode
340 perder mais esse espaço Democrático, conseguido a custa da luta das categorias, em conjunto
341 com o Sindicato. Solicitaram apoio ao pleito dos funcionários do HE. Não ter processo eleitoral
342 era antidemocrático. 10) O conselheiro Alexandre Gastal registrou a satisfação da Faculdade de
343 Direito quanto à aprovação da criação do Mestrado. Agradeceu formalmente todo o apoio que a
344 FD recebera da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e Gabinete do Reitor para que este
345 curso fosse aprovado. Sem mais informes, o senhor presidente de pronto, passou ao **Item 2:**
346 APROVAÇÃO DAS ATAS Nº 09/2014 e 05/2016. A ata nº 09, colocada em regime de
347 votação, foi aprovada, com um (01) voto contrário e seis (06) abstenções. A ata nº 05 foi
348 aprovada com abstenções. Dando sequência à reunião, o senhor presidente passou ao **Item 3 –**
349 Plano de Desenvolvimento Estratégico do Hospital Escola. Neste momento solicitou
350 autorização para participação da administração do HE, para que pudessem apresentar o Plano
351 do HE. Com o consentimento do Pleno, foram convidados a participar da reunião a Diretora
352 Julieta e os servidores Silvia, Kely, Bruno e Thomaz. A Diretora Julieta agradeceu o espaço
353 concedido, para que apresentassem o Plano. Houve apresentação de vídeo contextualizando a

✱



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – ATA Nº 06/2016 – FLS. 8 de 15

354 história do HE. Ao final desta apresentação o senhor presidente agradeceu a equipe do Hospital
355 e aproveitou o momento para demonstrar o sentimento de realização em relação do HE.
356 Parabenizou a equipe e a Diretora Julieta disse que estariam socializando o PDE com a
357 comunidade externa na semana seguinte. **Item 4: Prestação de contas da Gestão 2013-2016.** O
358 conselheiro Luis Osório fez a apresentação, comentando o que havia sido feito e as prospecções
359 para o ano de 2017. Disse que o que não era comum a todas as IFES não eram considerados na
360 matriz, como é o caso da Barragem Eclusa, que somente a UFPel possui. O HE é outro
361 exemplo, pois não são todas as IFES que possuem. Explicou como havia sido feito o equilíbrio
362 orçamentário do HE. Explicou, também, como e de onde surgiam os recursos que chegaram
363 para a manutenção da Barragem Eclusa. Comentou sobre o déficit do ano de 2012 e que foram
364 pagos entre 2013 e 2016, como serviços terceirizados e amortização da dívida com a CEEE.
365 Relatou que havia um total de 7,9 milhões de dívidas anteriores à Gestão que se encerrava.
366 Explicou a situação orçamentária da UFPel, na Gestão, tendo como base a LOA – Lei
367 Orçamentária Anual, 2013, 2014, 2015 e 2016. Disse que gostaria de fazer um elogio público à
368 equipe da PROPLAN, especialmente ao servidor Fernando Caldas, porque conseguiu executar a
369 totalidade da proposta de trabalho. Finalizou dizendo que seria possível passar a Gestão adiante
370 com modesto lastro. O senhor presidente agradeceu a apresentação. Neste momento o
371 conselheiro William Barros perguntou sobre a questão da UAB e o conselheiro Gilberto
372 Collares perguntou sobre a Lei Orçamentária, como funcionava. O conselheiro Luis Osório
373 respondeu que em relação à UAB em 2015 houve um processo de negociação, porque houve a
374 ideia de que os recursos para a UAB saíssem da CAPES para vir para dentro da matriz
375 orçamentária, chamada Matriz ANDIFES, mas isso não evoluiu apesar de terem acontecido
376 duas reuniões entre reitores, FOPLAD, Ministério da Educação e CAPES, os recursos
377 atualmente permanecem na CAPES e são alocados a partir de descentralização. Os recursos da
378 CAPES são específicos e não estão dentro do orçamento pois são feitos por descentralização.
379 Em relação ao Projeto de Lei Orçamentária, era importante dizer que historicamente vinham
380 tentando trabalhar com a ideias de que os recursos de um ano fossem ajustados minimamente
381 no ano seguinte pelo IPCA. A partir desse limite, para cima, aplica-se a matriz, porque
382 evidentemente a matriz do período imediatamente anterior, se fez uma dotação de 60 milhões
383 de Reais para a Universidade, a base para ano seguinte seria esses 60 milhões, mais o IPCA e o
384 que crescer acima disso, se aplica a matriz. Na verdade a matriz orçamentária da ANDIFES tem
385 tido dificuldade de ser aplicada nos últimos dois anos, porque na verdade os recursos têm sido
386 corrigidos apenas pelo índice e não dá sobra para corrigir pela matriz. Além disso, o Governo
387 atual trabalhou com a ideia de que ele tem que considerar como orçamento básico o orçamento
388 que ele permitiu executar. Significa dizer que, se o orçamento da Universidade era de cem, não
389 foi permitido por falta de limite de empenho executar dez, a base para o ano seguinte não é cem
390 e sim noventa. Por estas razões poderiam ver, e isso era uma pauta interessante, se olhassem o
391 montante de recursos de custeio de 2016, verificariam que eram cento e onze milhões de Reais,
392 sendo que em noventa e quatro milhões tinham recursos de projetos, recursos de benefícios aos
393 servidores e recursos para o PASEP e mais a Assistência Estudantil. Em 2016 eram cento e
394 onze e baixou para noventa e quatro milhões. Isso significava dizer que o ano de 2017 se
395 começaria a executar com dezessete milhões a menos, para a manutenção e investimentos na
396 instituição. Seguramente as dificuldades estariam muito presentes para as gestões de todas as
397 universidades e seriam grandes desafios. Pelo menos, neste caso, as reduções de despesas que
398 haviam conseguido fazer e o fato de não precisarem mais colocar recursos no HE e não terem
399 mais que colocar recursos na Barragem Eclusa, seguramente iria ajudar muito a enfrentar estas
400 dificuldades. Em relação a déficit o que acontecia era que, em números redondos, o déficit da
401 gestão anterior era de 7,5 milhões e o déficit da gestão atual de 9 milhões, sendo que a gestão
402 atual havia pago os 7,5 milhões da gestão anterior. Isso significava dizer que a gestão atual, por
403 ter colocado dinheiro no hospital (21 milhões) mais 2,4 na Eclusa e tiveram uma contensão de
404 18,5 milhões de Reais em função destes recursos, ou terem sido destinados para outras coisas,
405 ou foram retirados da Universidade por falta de disponibilidade, a despeito de tudo isso, que



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – ATA Nº 06/2016 – FLS. 9 de 15

406 significa um volume de dinheiro superior a 30 milhões, a Universidade ficou com um déficit de
407 9 milhões de Reais, sendo que destes nove, sete e meio veio herdado da gestão anterior ,
408 apurado em 2012. Então, a despeito de todas as retiradas em mais de 30 milhões, o déficit, que
409 deveria ser de 30 milhões, é de 1,2 milhões desta gestão. Era com esses números que a nova
410 gestão teria de trabalhar para que pudesse, então, equacionar sua programação financeira, como
411 eles tiveram que fazer quando haviam assumido a gestão há quatro anos atrás. A seguir o
412 senhor presidente apresentou texto produzido para apresentar ao Conselho sobre a prestação de
413 contas: *"Prestação de Contas. No Centro de uma outra história. A partir de janeiro de 2013 a*
414 *UFPel passou a viver importantes mudanças e conquistas coletivas, na busca incessante pela*
415 *qualidade do seu grande compromisso: promover o ensino, a pesquisa e a extensão para a*
416 *transformação da sociedade. Foram quatro anos de muito trabalho e de ações democráticas*
417 *que Inseriram a comunidade acadêmica nas decisões da Universidade. Quando iniciamos o*
418 *gestão, estava em fase final de implantação do Reuni, programa de expansão das*
419 *Universidades federais, que fez crescer em 120% o número de alunos e em 80% o número de*
420 *curios da UFPel. Mas esse crescimento não se fez acompanhar do necessário de e*
421 *proporcional aumento de professores e de técnicos administrativos. Para acirrar este quadro,*
422 *a área física própria da Universidade destinada às atividades acadêmicas permaneceu*
423 *inalterada, gerando uma grave crise de infraestrutura, que foi enfrentada com a definição de*
424 *propriedades e muito trabalho. Assumimos uma universidade marcada por um cenário de*
425 *desafios recebidos das gestões anteriores e outros tantos foram surgindo. Mas hoje podemos*
426 *dizer que esse cenário foi reconstruído com conquistas que tiveram por base o diálogo, o*
427 *debate, a participação, a criação de critérios, a constituição de matrizes, a transparência, a*
428 *impessoalidade e a construção coletiva. Passamos a ser uma universidade arejada, cuja*
429 *administração central respeita as instâncias decisórias e não se exime de suas*
430 *responsabilidades. Por outro lado, demos início à construção da infraestrutura física*
431 *necessária para garantir o crescimento que a UFPel teve com o Reuni. Por outro lado, estamos*
432 *construindo a base administrativa e acadêmica necessária para sermos uma universidade*
433 *sintonizada com as exigências do futuro, capaz de formar pessoas com as competências*
434 *profissionais necessárias e com a formação ética e cultural voltada para a vida em uma*
435 *sociedade plural e diversa. Enfrentamos ao longo do mandato várias dificuldades*
436 *orçamentárias e financeiras. Dos orçamentos de 2013 a 2016 foram contingenciados R\$ 18,5*
437 *milhões, sendo R\$ 11,8 milhões em custeio e R\$ 6,7 milhões em capital. Além disso, assumimos*
438 *a gestão com um déficit de R\$ 7,9 milhões, referentes a despesas que haviam sido realizadas e*
439 *não empenhadas até o final de 2012 e ainda tivemos que destinar recursos para despesas*
440 *extraordinárias. Os fatos relatados tornam inevitável que o ano de 2016 seja fechado com um*
441 *deficit, até esta data, em torno de R\$9,1 milhões, que somente não é maior pelo esforço de*
442 *redução de despesas, calculando em R\$ 7,8 milhões por ano. Esta situação trouxe graves*
443 *restrições para o custeio e para os investimentos em infraestrutura acadêmica e administrativa,*
444 *mas conseguimos evitar que comprometessem o equilíbrio anual entre receitas e despesas. A*
445 *despeito dessas dificuldades, o conjunto das ações desenvolvidas esses anos, reduzidas em*
446 *projetos e programas, repercutem em nosso cotidiano de estudo e trabalho. Todos os prédios*
447 *da Universidade sofreram algum tipo de intervenção para melhorar suas condições e otimizar*
448 *deus espaços: ônibus foram comprados; edificações foram e estão sendo preservadas; os*
449 *campi passaram a ter energia elétrica e água potável em abundância, o que não existia no*
450 *passado. A melhoria do ensino, na graduação e na pós-graduação, tem sido propiciada com*
451 *investimentos em manutenção e na infraestrutura acadêmica, material bibliográfico, na*
452 *produção acadêmica por meio da revisão dos Projetos Pedagógicos, da Semana Integrada de*
453 *Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE), da Bienal Internacional de Arte e Cidadania, do*
454 *Programa Espaço Docente, da avaliação dos cursos, do Proequip, programa destinado a*
455 *investimentos diretos nos cursos de graduação e coma criação do Programa de Bolsas de*
456 *Iniciação em Pesquisa, extensão, ensino e trabalho, com recursos próprios da UFPel. Há que*
457 *destacar o crescimento expressivo dos cursos de mestrado e doutorado. Foram criados 20*

✱



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – ATA Nº 06/2016 – FLS. 10 de 15

458 novos cursos de mestrado ou doutorado desde 2013, ou seja, um aumento de 28% dos cursos
459 de pós-graduação. Além disso, mais do que duplicamos o orçamento das Unidades
460 Acadêmicas. Hoje temos uma distribuição equânime de vagas docentes, expressa em uma
461 matriz acessível a todos. Editais de alocação de vagas estratégicas e para professores
462 substitutos são periodicamente lançados, contribuindo para um ambiente acadêmico de maior
463 estabilidade e tranquilidade. Depois de muitos anos de luta está em andamento a elaboração
464 da constituinte universitária, com o objetivo de construir o novo estatuto, o novo regimento e o
465 novo projeto pedagógico da UFPel, colocando a Universidade na fronteira do seu tempo. Na
466 esteira de sua renovação e reestruturação, o Conselho Universitário, após amplo debate e
467 consulta à comunidade, aprovou o primeiro Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).
468 Agora temos diretrizes que orientarão o desenvolvimento acadêmico, organizacional,
469 administrativo, estrutural e sustentável da vida universitária, acabando com a expansão
470 desordenada, irracional e sem planejamento. Esse é um esforço coletivo porque a
471 transformação social se faz acreditando nas pessoas, colocando-as em primeiro lugar, no
472 centro da produção e da reprodução da existência humana e das instituições. Sempre
473 afirmamos que o desenvolvimento de pessoal é condição para o desenvolvimento da instituição.
474 Nesses quatro anos fizemos crescer os recursos para capacitação, estimulando a participação
475 dos servidores que, agora, também podem buscar uma maior qualificação através do Mestrado
476 Profissional em Administração Pública (PROFIAP). Os estudantes desfrutaram de uma política
477 de assistência inédita na história da UFPel, com um conjunto estratégico de auxílios e uma
478 forte política de inclusão. Ao mesmo tempo que o valor da refeição no RU reduziu para dois
479 reais, a alimentação ganhou em qualidade e hoje é sinônimo de bom gosto, sabor e saúde,
480 primando pela alimentação orgânica e saudável, resultado do trabalho realizado junto ao
481 produtor local. No esforço de cumprir nosso programa, dois restaurantes foram projetados, os
482 atuais foram qualificados e está em processo de licitação um Condomínio Estudantil
483 Universitário exemplar, posto que foi definido em parceria com os estudantes, com o único
484 propósito de atender integralmente suas necessidades. A saúde começou em todos os
485 indicadores. O Hospital Escola ganhou novos leitos e se tornou um qualificado Hospital
486 Acadêmico 100% SUS, capaz de formar profissionais da área da saúde com tecnologia e
487 capacitação docente, integrando ensino com assistência e gerando mais saúde pública de
488 qualidade. Paralelamente à sua ampliação, estamos construindo o novo Hospital que está
489 gerando mais de mil empregos por concurso público. Podemos afirmar que nossos anos de
490 gestão não foram fáceis. Vivemos uma guinada na conjuntura nacional e internacional que, em
491 decorrência de uma profunda crise, representou um encolhimento no orçamento das
492 universidades federais, gerando respostas da comunidade acadêmica como graves ocupações.
493 Em que pese esse conjunto de dificuldades, dedicamos cada minuto de nosso trabalho a serviço
494 da construção de uma efetiva cultura acadêmica, onde o ensino, a pesquisa e a extensão
495 conduzam, de forma indissociável, à formação de profissionais comprometidos com o
496 desenvolvimento sustentável do país. Para além dos muros da Universidade, encontramos uma
497 sociedade sedenta pela nossa parceria, por dialogar conosco e poder partilhar de nossa
498 produção. Criamos o Fórum Social da UFPel e o Observatório de Gênero e Diversidade,
499 construímos a Universidade Aberta à Terceira Idade e a Escola de Inclusão, participamos de
500 três Arranjos Produtivos Locais, ciamos a Conectar e apoiamos a inovação, o
501 empreendedorismo e as Empresas Juniores. Incentivamos as associações atléticas dos Cursos e
502 os jogos universitários e aprofundamos o diálogo com os movimentos estudantis. Todos os
503 avanços alcançados e em construção são frutos de escolhas que balizam nossa atuação frente à
504 gestão da UFPel. Escolhemos pessoas ao invés de simplesmente estruturas, escolhemos a
505 comunidade ao invés dos gabinetes, optamos pela democracia em contraponto às decisões
506 autoritárias, enfim, escolhemos o futuro ao invés do passado. Procuramos fazer da UFPel uma
507 universidade crítica, problematizadora, com espaços de debates e intervenção concreta sobre
508 temas que hoje afligem a sociedade como a aguda crise ambiental, os movimentos migratórios,
509 a preservação de direitos e da dignidade humana, a violência contra as mulheres e jovens

✍



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – ATA Nº 06/2016 – FLS. 11 de 15

510 *pobres, o fortalecimento de uma nova ética que respeite os animais e projeta todas as formas*
511 *de vida, que assegure a possibilidade de todos terem acesso a uma alimentação saudável e a*
512 *um novo modo de vida. Foi nossa intenção, fundamentalmente, integrar a comunidade*
513 *universitária a um potente e permanente processo de ativismo científico e cultural contestador*
514 *e criador do futuro. Não temos a pretensão de incluir no espaço desta prestação de contas*
515 *todas as ações realizadas pela gestão no campo da assistência estudantil, da pesquisa, da*
516 *cultura, do ensino de graduação, do ensino de pós-graduação, da extensão, da inovação e da*
517 *assistência à saúde. Mas queremos deixar aqui registrada a grande dedicação e o trabalho de*
518 *incontáveis sujeitos que contribuíram enormemente para chegarmos até aqui. Para todas essas*
519 *pessoas queremos dirigir o nosso sincero muito obrigado! Temos uma profunda gratidão pelas*
520 *parcerias realizadas e pelas amizades construídas. Foram essas relações estabelecidas que nos*
521 *permitem afirmar que a UFPel não cresceu apenas em seus números, mas em qualidade e*
522 *comprometimento social. Mais que tudo, buscamos transitar de uma cultura de desconfiança e*
523 *de competição para uma cultura de transparência e de cooperação; manter viva a chama da*
524 *democracia, da Universidade como espaço de alegrias, de convívio, de solidariedade e de*
525 *excelência acadêmica, de dignidade e felicidade no estudo e no trabalho. Nestes quatro anos*
526 *de gestão, continuamos as nossas lutas e avançamos na direção de um sonho, por muitos uma*
527 *quimera, mas para nós um objetivo. Estamos imersos em um anova UFPel, estamos de frente*
528 *pra o mundo, confiantes e convictos que devemos seguir adiante, juntos, trabalhando,*
529 *estudando e contribuindo para a construção de uma nova UFPel e de um novo Brasil, mais*
530 *justo, digno, democrático, inclusivo e diverso". Registrou que gostaria de agradecer a todas as*
531 *equipes que haviam trabalhado. O conselheiro Alexandre Gastal falou que ser ia sua última*
532 *sessão como conselheiro, por passar a fazer parte da nova Administração e deixando a direção*
533 *da Faculdade de Direito. Disse que era preciso fazer o registro da forma como foram tratados os*
534 *assuntos junto à CLN. Agradeceu todos os momentos que havia passado junto a este Conselho.*
535 *O senhor presidente agradeceu aos conselheiros Alexandre Gastal e Francisco Fossati,*
536 *representando a CLN. **Item 5:** Processo nº 23110.006934/2016-89 da CPA – Eleição para*
537 *representantes da Sociedade. O senhor presidente relatou que era preciso a representação de três*
538 *membros da Comunidade Civil junto à CPA. Foi emitido Edital para inscrições, mas apenas*
539 *uma chapa foi registrada, com o senhor Renato Luiz T. Oliveira e o senhor João Alberto Junior.*
540 *O conselheiro Julio Mattos disse que era importante a participação da comunidade externa.*
541 *Gostaria de abrir novo Edital e continuar procurando representantes da Comunidade Externa. O*
542 *senhor presidente lembrou que não havendo candidatos o Conselho poderia indicar nomes. O*
543 *conselheiro Luis Osório falou da dificuldade de ativar a CPA, como outras Instituições*
544 *possuíam. Colocada em regime de apreciação, a chapa não teve manifestações por parte dos*
545 *conselheiros. Colocada em votação, foi aprovada com duas (02) abstenções. **Item 6:** Processo*
546 *nº 23110.009016/2015-21 de Paulo Roberto Grolli – Solicitação de reabertura do RAAD 2014,*
547 *para correções. O conselheiro Alexandre Gastal leu o parecer favorável da CLN, que sem*
548 *manifestações por parte dos conselheiros, foi colocado em regime de votação, sendo aprovado*
549 *com uma (01) abstenção. **Item 7:** Processo nº 23110.003690 de Armando Manuel de Oliveira*
550 *Cruz - Solicitação de reconsideração da decisão da CPPD quanto a Progressão Funcional para a*
551 *Classe de Adjunto III. O conselheiro Alexandre Gastal leu o parecer desfavorável da CLN, que*
552 *sem manifestações por parte dos conselheiros, foi colocado em regime de votação, sendo*
553 *aprovado com abstenções. **Item 8:** Processo nº 23110.009385/2016-02 da FO – Proposta de*
554 *Resolução para Flexibilização do RAAD para os docentes da Faculdade de Odontologia. O*
555 *senhor presidente relato a origem do processo. Passou a palavra a Diretora da Faculdade de*
556 *Odontologia, conselheira Adriane Etges, que passou mais informações sobre o assunto. A*
557 *seguir o senhor presidente leu a proposta de Resolução e o parecer favorável da CLN. Colocada*
558 *em regime de votação, a proposta foi aprovada por unanimidade. Emitida a Resolução n 21, de*
559 *16 de dezembro de 2016. **Item 9:** Processo nº 23110.002376/2016-82 to de Pós-Graduação*
560 *Stricto Sensu – Programa de Pós-Graduação Mestrado em Ciências Ambientais – PPGCA -*
561 *Resolução n 20, de 0 de novembro de 2016 (homologação da aprovação "ad referendum"). O*

✶



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – ATA Nº 06/2016 – FLS. 12 de 15

562 senhor presidente explicou a necessidade de aprovar ad referendum, para atender o calendário
563 da CAPES. Leu a Resolução nº 20, de 09 de novembro de 2016, emitida para criação do curso.
564 O conselheiro Claudio agradeceu a todos pelo esforço para a aprovação da criação do Curso de
565 Pós-Graduação no CEng. Cumprimentou também o conselheiro Alexandre Gastal, pelo
566 Mestrado da FD. O senhor presidente também cumprimentou a Faculdade de /direito e o Centro
567 de Engenharias, pela criação dos primeiros cursos stricto sensu destas Unidades. O Conselho
568 homologou a criação ad referendum. **Item 10: Constituinte Universitária.** O senhor presidente
569 apresentou uma nova proposta de Constituinte. Disse que precisavam encaminhar a proposta de
570 uma n ova metodologia, que fosse cumprida com responsabilidade da Gestão. Lembrou que a
571 Comissão Constituinte, no período, teve dificuldades de realizar reuniões com problemas de
572 quórum. Disse que haviam redigido esta proposta para que pudessem dar uma sequência nesta
573 discussão tão importante. A conselheira Denise Gigante leu a proposta: *“Proposta para o*
574 *processo constituinte da UFPel. Documento inicial para o Conselho Universitário. 16 de*
575 *dezembro. Reitoria da UFPel. Em cumprimento à deliberação da reunião do Conselho*
576 *Universitário de 11 de outubro de 2016, que determinou que a reitoria apresentasse uma nova*
577 *proposta de metodologia para a Constituinte para a UFPel, encaminhamos a este Conselho o*
578 *seguinte texto: Introdução. A reestruturação normativa da UFPel é mais do que um*
579 *compromisso programático da atual gestão. Trata-se de uma antiga reivindicação, um desejo*
580 *histórico da comunidade acadêmica, que vem buscando há muito tempo, de diferentes formas,*
581 *superar um regimento arcaico e incapaz de enfrentar os desafios sociais, culturais,*
582 *econômicos, bem como os avanços científicos e tecnológicos presentes na sociedade global. A*
583 *comunidade acadêmica conquistou através da eleição do nosso programa em 2012 o direito a*
584 *ser protagonista da elaboração de um novo Projeto Pedagógico, de um novo Estatuto, de um*
585 *novo Regimento e, também, de seu primeiro Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).*
586 *Portanto, este é um compromisso inarredável da atual gestão da Universidade, dar*
587 *continuidade à firme disposição de não abrir mão de uma constituinte soberana, democrática e*
588 *participativa. Lamentamos profundamente o fato de a Constituinte longamente discutida e*
589 *aprovada pelo Conselho Universitário em 2014 não ter tido êxito. Não é sem consternação que*
590 *verificamos que, infelizmente, esse processo não foi capaz de cumprir com seu papel delegado*
591 *através do coto pela comunidade acadêmica. A partir de uma avaliação desses quase três anos*
592 *de trabalho do grupo constituinte, entendemos que é necessária uma nova metodologia que*
593 *cumpra o papel original de, a partir da radicalização da democracia e da participação de cada*
594 *integrante da comunidade em suas unidades acadêmicas ou administrativas e com a*
595 *contribuição do CONSUN, possibilitar a elaboração dos novos textos legais da UFPel. Temos*
596 *a firme convicção que é possível sim a formulação de um processo democrático que impulse*
597 *e mobilize a comunidade para a realização de uma constituinte democrática. Mais que isso,*
598 *entendemos que é nosso dever de gestores criar as condições para a universidade ser*
599 *repensada a fim de rearticular seu projeto como instituição científica e acadêmica que deve*
600 *estar permanentemente comprometida com o desenvolvimento social e com as mudanças*
601 *requeridas para uma sociedade menos desigual e mais justa e solidária. Vivemos, neste século*
602 *XXI, o aprofundamento de um processo de reestruturação produtiva onde as inovações*
603 *tecnológicas e as novas formas de organização social e de produção econômica se multiplicam*
604 *Avançamos para uma sociedade do trabalho cada vez mais implicada com o conhecimento e*
605 *com a formação de profissionais capazes de intervir e atuar em um contexto de conflito. A*
606 *possibilidade da democratização do conhecimento torna-se muito mais acessível e viável*
607 *porém, ainda distante de amplas camadas sociais, dada a profunda desigualdade que vivemos.*
608 *Em que pese a universidade pública brasileira, e a UFPel em particular, ter avançado muito*
609 *em seus preceitos democráticos, sua estrutura não responde às necessidades e às conquistas da*
610 *comunidade acadêmica. A universidade, como instituição secular, sempre esteve organizada a*
611 *partir da autonomia e da participação ativa da sua comunidade. Tem sido, inclusive, baluarte*
612 *contra as diferentes manifestações de regimes autoritários que buscaram e ainda buscam*
613 *reduzir a autonomia universitária e tentam determinar suas formas de organização e de*

★



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – ATA Nº 06/2016 – FLS. 13 de 15

614 *permanecerem na atual conjuntura, e não se cansam de lutar para garantir formas*
615 *democráticas de decidirem seus destinos. É neste cenário que a Constituinte Universitária se*
616 *apresenta e se renova. A UFPel está regulada por uma estrutura normativa desatualizada par*
617 *esse novo contexto. Guarda ainda resquícios de uma legislação autoritária, do período da*
618 *reforma universitária imposta pelo Regime Militar. Reposicionar a UFPel no cenário local,*
619 *regional e global, a fim de atender aos novos desafios contemporâneos é urgente e exige uma*
620 *profunda mudança nos seus estatutos e regimentos, na constituição maior de sua*
621 *institucionalidade. É com esse entendimento que entendemos que não nos é dada outra opção*
622 *senão seguir adiante e colocar em ação, novamente, o processo constituinte. Alguns elementos*
623 *balizadores da proposta. A UFPel viveu uma experiência exitosa em torno da produção de um*
624 *documento institucional estratégico, que foi o processo de produção do primeiro Plano de*
625 *Desenvolvimento Institucional (PDI). Entendemos que existem elementos nesse processo que*
626 *podem ser utilizados na nova metodologia da Constituinte. Por outro lado, precisamos*
627 *compreender as principais dificuldades que o grupo constituinte viveu e buscar alternativas*
628 *que possibilitem o cumprimento das diversas atividades que o processo exige e dentro do*
629 *cronograma a ser aprovado. Do PDI, extraímos de sua metodologia o texto base e a consulta*
630 *pública. A elaboração de um texto que seja utilizado pelos constituintes como ponto de partida*
631 *pode se tornar um elemento estratégico para auxiliar o trabalho dos constituintes. Seriam,*
632 *então, três textos de apoio. O primeiro seria o Projeto Pedagógico, o segundo seria o Estatuto*
633 *e, após este, o Regimento. Quanto à consulta pública, ela se mostrou um importante elemento*
634 *de democratização da participação da comunidade interna e externa, de al forma que houve a*
635 *incorporação de um expressivo número das contribuições apresentadas. Em relação às*
636 *dificuldades apontadas pelo grupo constituinte anterior, destaca-se a falta de quórum para a*
637 *realização das reuniões. Outro elemento que sobressai é o fato de o grupo constituinte não ter*
638 *podido se reunir com a comunidade acadêmica nesses três anos de trabalho. Houve um certo*
639 *distanciamento que gerou um silêncio na comunidade em torno da Constituinte. Buscando*
640 *superar essas dificuldades, propomos a constituição de um grupo constituinte que atue com*
641 *mais proximidade às unidades acadêmicas e administrativas. As unidades acadêmicas têm*
642 *mostrado sua capacidade e eficiência em produzir seus regimentos e projetos pedagógicos de*
643 *curso. Pensamos que essa experiência também pode ser aproveitada no novo processo. Outros*
644 *pressupostos importantes que devem fazer parte do processo constituinte são a paridade entre*
645 *as categorias, a discussão democrática e a abertura pra a ampla participação da comunidade.*
646 *Por fim, a estrutura do processo proposto será composta por uma Comissão de Textos Básicos,*
647 *uma Comissão de Acompanhamento, trinta e duas Comissões de Sistematização e uma*
648 *Comissão Constituinte, além de uma Comissão Eleitoral. Metodologia. O processo constituinte*
649 *terá início com a elaboração dos textos básicos, isto é, a elaboração de minutas do Projeto*
650 *Pedagógico, do Estatuto e, posteriormente, do Regimento. Esses documentos serão elaborados*
651 *por uma Comissão de Textos Básicos. Esta comissão será constituída por membros do*
652 *COONSUN eleitos entre seus pares, com a seguinte composição: três docentes, três técnicos-*
653 *administrativos e três estudantes. A Comissão de Acompanhamento terá seis integrantes*
654 *indicados pelo CONSUN e um indicado pela administração central. Os indicados pelo*
655 *CONSUN serão dois professores, dois técnicos-administrativos e dois estudantes. As comissões*
656 *de Sistematização serão em número de 32, uma por unidade acadêmica e uma por unidade*
657 *administrativa. As de unidade administrativa serão ao todo dez. Cada pró-reitoria terá uma, o*
658 *gabinete do reitor terá a sua e o gabinete do vice-reitor outra. As comissões de unidades*
659 *acadêmicas serão compostas por dois técnicos-administrativos, dois professores, onde houver,*
660 *e dois estudantes, onde houver, na condição de estagiário ou bolsista. Os servidores e*
661 *estudantes só poderão participar dos debates de uma única unidade. A Comissão Constituinte*
662 *será composta por 15 docentes, 15 técnicos-administrativos e 15 estudantes, eleitos por voto*
663 *direto e universal pela comunidade acadêmica, sendo que cada categoria elegerá seus*
664 *representantes. Não poderá haver mais de um representante por unidade em cada segmento.*
665 *Será eleito aquele que obtiver o maior número de votos. A Comissão de Acompanhamento tem*

Handwritten signature



666 por objetivo facilitar os trabalhos das demais comissões, criando as condições organizativas e
667 técnicas pra o bom andamento dos trabalhos. As Comissões de Sistematização têm por objetivo
668 fazer o processo de discussão e deliberação na sua unidade (acadêmica ou administrativa) do
669 texto base. É facultada a cada comissão considerar de forma integral, parcial ou mesmo não
670 considerar o texto base. Esta comissão deverá entregar no cronograma aprazado a
671 sistematização do texto PROVADO NA SUA UNIDADE PARA A Comissão Constituinte. A
672 Comissão Constituinte se reunirá em um Congresso Constituinte e dará a redação ao texto que
673 irá à consulta pública, tanto internamente à Universidade como pela Comunidade Externa. Por
674 fim, analisará as contribuições que resultarem da consulta pública e entregará o texto final ao
675 Conselho Universitário, que fará a aprovação do texto que entrará em vigor. O processo
676 eleitoral, sempre onde a metodologia indicar, será conduzido por uma Comissão Eleitoral
677 composta por seis integrantes, três indicados pelo CONSUN e três indicados pelas entidades
678 representativas dos segmentos da comunidade (um pela ADUFPEL, um pela ASUFPEL e um
679 pelo DCE). A ordem dos trabalhos será Projeto Pedagógico, Estatuto e Regimento”. Após a
680 leitura o senhor presidente abriu espaço para que os conselheiros pudessem se manifestar.
681 Aconteceram manifestações em vários sentidos. Encerrados os comentários em relação a este
682 item, o senhor presidente passou ao **Item 11: Processo nº 23110.008564/2016-14 – Proposta de**
683 **Resolução para Regularização da Relação da UFPel com Empresas Juniores.** Explicou a origem
684 do processo. O conselheiro Luciano Agostini relatou como aconteceu a construção do texto. O
685 conselheiro Paulo Ferreira manifestou-se apresentando sugestões em relação a três artigos: Art.
686 10 – contribuição: em geral não há remuneração. Sugeriu a expressão: “os docentes...devem
687 solicitar”. Retirar a expressão remunerado ou não. Art. 17 – sugeriu redigir “será criado o
688 Conselho...”; Art. 18 – retirar o termo Assessor Jurídico e contábil. Sugeriu: “Poderá a Empresa
689 solicitar assessoria jurídica e contábil ao CREJ”. O conselheiro Vinícius disse que concordava
690 com as colocações do conselheiro Paulo. Falou da necessidade de estar no documento, mas era
691 importante haver a relação com a CREJ. O senhor presidente sugeriu que fosse redigido o
692 seguinte texto: “O CREJ deve incentivar as Empresas Juniores a participar e estabelecer
693 vínculos com as Instituições desta natureza a nível Estadual e Federal”. A seguir, sugeriu que
694 no Art. 7º deveriam retirar o termo “fiscal” e colocar “contábil”, mais assessoria jurídica e
695 organizacional. Sem mais contribuições, a proposta foi colocada em regime de votação, sendo
696 aprovada por unanimidade. Emitida a Resolução nº 22, de 16 de dezembro de 2016. Nesse
697 momento o conselheiro Alexandre Gastal disse que gostaria de fazer um contraponto à proposta
698 da conselheira Maria Tereza em relação às eleições para a administração do HE. Disse que
699 democracia não era sinônimo de eleição em todos os espaços administrativos e que não
700 acreditava ser condenável a superintendência do HE ser indicação do Reitor. Que assim
701 preveem o Estatuto da Ebserh, o contrato de gestão e o Regimento do Hospital-Escola,
702 justamente pela necessidade de que a UFPel mantenha o controle sobre o hospital, que é seu,
703 ainda que gerido pela Ebserh, e possa cumprir também com suas responsabilidades acadêmicas;
704 que é imprescindível que haja afinidade entre a Gestão e a Superintendência do Hospital e que
705 a nomeação de superintendente pelo Reitor é democrática porque é manifestação de respeito à
706 vontade da comunidade acadêmica da UFPel, recém expressa na consulta à comunidade que
707 elegeu o Reitor. A conselheira Maria Tereza expôs que a situação de defenderem a eleição não
708 havia surgido do nada. Quando existe uma eleição a ASUFPEL é o primeiro órgão a chamar o
709 Reitor para fazer um debate. Neste debate, caiu para o Reitor eleito a pergunta da enfermeira da
710 EBSEERH: “como ele agiria em caso de ele vencer as eleições, como agiria em relação ao
711 mandato da EBSEERH” e estava tudo gravado, ao que o candidato a Reitor respondeu que era
712 uma pessoa democrática e iria manter todos os mandatos e ainda havia dito que voto era
713 universal. Acreditava que ele deveria ter lido o Estatuto antes de responder que manteria os
714 mandatos. Finalmente o senhor presidente disse que terminava a reunião com o espírito
715 democrático que a Gestão teve de permitir o contraditório. A conselheira Adriana Etges falou
716 que, enquanto diretora da FO, gostaria de conhecer o trabalho dos Gestores, pois acreditava que
717 precisavam conhecer o trabalho das pessoas. Sem mais manifestações, o senhor presidente disse

✱



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
CONSELHO UNIVERSITÁRIO – ATA Nº 06/2016 – FLS. 15 de 15

718 que terminavam a reunião justamente com o espírito que aquele Conselho deveria ter, que era o
719 espírito da pluralidade, do debate, do contraditório e dessa disposição, dessa gama por querer
720 fazer com que a Universidade avance justamente a partir da disputa de ideias, de concepções e
721 de ideais. Nesse momento a conselheira Adriana Etges disse que, enquanto Diretora da FO,
722 gostaria de reconhecer o trabalho dos gestores, na figura do(a) Pró-Reitores, do Reitor e da Vice-
723 Reitora, porque, mesmo não tendo apoiado a gestão atual para o processo de eleição, acreditava
724 que era preciso reconhecer o trabalho da equipe, da dedicação e o empenho que tiveram no seu
725 trabalho. Gostaria de deixar registrado que o tratamento sempre fora cordial e um tratamento
726 importante e acreditava que este era o sentido da Universidade. O trabalho havia sido em prol
727 da Universidade e deixava sua manifestação em nome da direção da FO, mas acreditava que se
728 fossem consultar a totalidade dos integrantes da Faculdade, as pessoas não iriam contestar sua
729 manifestação. Sem mais manifestações por parte dos conselheiros, o senhor presidente disse
730 que gostaria de reiterar seu profundo agradecimento a cada um dos conselheiros. Disse ter sido
731 um momento de muito aprendizado para cada um, de muita construção coletiva e de efetivos
732 avanços para a Universidade Federal de Pelotas e avanços que deveriam ser compartilhados
733 com cada um e cada uma que haviam sido sujeitos deste processo junto com a Administração.
734 Desejou Feliz Natal a todos e desejou que todos tivessem um 2017 que superasse as
735 expectativas que tivessem em relação a ele. Deu por encerrada a reunião às dezoito horas e
736 vinte minutos e eu Roseméri Gomes Gonçalves Roseméri Gomes Gonçalves, Secretária dos
737 Conselhos Superiores, lavrei a presente Ata que após lida e aprovada foi igualmente assinada
738 pelo senhor presidente. Antônio Carlos da Silva